**Livros de ciência para o Natal**

Apresento aqui a minha selecção de livros de ciência publicados em Portugal para o Natal de 2018. São doze livros, que surgem (excepto um) pela ordem do apelido do autor:

Almeida, Onésimo Teotónio, *O Século dos Prodígios. A Ciência no Portugal da Expansão* (Quetzal), O professor da Universidade Brown fala, neste volume com o rinoceronte de Duerer, na capa, dos Descobrimentos lusos num tempo em que a palavra “Descobrimentos” se tornou maldita, defendendo a tese de que eles foram o prelúdio da Revolução Científica.

Atkins, Peter, *Como surgiu o Universo. As origens das leis naturais.* (Gradiva). O químico da Universidade de Oxford, que é um consagrado pedagogo, aventura-se aqui pelos mistérios do início do Universo, sustentando que talvez não tenha sido nada de muito especial. Para ele, Deus não foi necessário no momento da criação.

# Bernardo*,* Luís Miguel, *Visão, Olhos e Crenças* (Gradiva). Da autoria de um físico da Universidade do Porto, trata-se de uma história do nosso conhecimento da visão, no mundo e em Portugal, não esquecendo as lendas que imperam no saber popular.

# Buescu, Jorge, *Curvas Ideais, Relações Desconhecidas e Outras Histórias da Matemática«* (Gradiva). O autor, matemático da Universidade de Lisboa, delicia-nos em mais um volume seu da colecção “Ciência Aberta” (é o seu sexto volume) com surpreendentes questões matemáticas. O químico e crítico de arte Jorge Calado escreveu um sedutor prefácio para a sexta destas obras.

Franco, José Eduardo (coord.), *Dicionário dos Antis (*Imprensa Nacional – Casa da Moeda). É um original dicionário em dois espessos volumes, em tiragem limitada, em que todas as entradas começam por “anti.” Com um “antiprefácio” do jurista António Araújo, é, pela amplitude e qualidade da edição, um dos grandes lançamentos do ano. Só algumas entradas se referem à ciência, mas a ciência aparece aqui, como deve ser, integrada na cultura.

Hawking, Stephen, *Breves respostas ás grandes perguntas* (Planeta). Com prefácio do actor Edie Redmayne que fez de Hawking em “Teoria de tudo” e introdução de Kip Thorne, Prémio Nobel da Física de 2017, o livro foi deixado inacabado pelo autor. A filha Lucy Hawking, que escreve um posfácio, ajudou a completá-lo com respostas já antes dadas por Hawking. Não tem nada de muito novo, mas é mais um escrito do inigualável Hawking.

Kaku, Michio*, O Futuro da Humanidade* (Bizâncio). O famoso físico teórico norte-americano de origem japonesa faz futurologia neste seu tão interessante livro que se soma a outros seus sobre o futuro: O subtítulo é sugestivo: “Terraformação de Marte, Viagens interestelares, Imortalidade e o nosso destino para lá da Terra.”

Patrão Neves, Maria do Céu e Carvalho, Maria da Graça (coords.)*, Ética Aplicada,* vol. XII, *Investigação Científica* **(**Edições 70). A professora da Universidade dos Açores especialista em Ética e a assessora da Comissão Europeia que já foi responsável pela pasta da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fazem neste volume colectivo uma introdução às questões éticas ligadas à ciência, o que interessa sobremaneira num mundo confrontado com desafios tremendos como os da inteligência artificial e da genómica.

Piedade, António, *Íris Científica 5* (ed. autor), Quinto volume de crónicas sobre ciência da autoria de um bioquímico que, com o projecto “Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva,” e com mais uma bem-sucedida temporada “Ciência às Seis” no Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, se tornou um dos mais conhecidos divulgadores de ciência em Portugal.

Sapolsky, Robert M*., Comportamento. A biologia humana no nosso melhor e pior* (temas e Debates / Cículo de Leitores). O professor de Biologia e Neurologia da Universidade de Stanford passa em revista, num grande volume, as bases biológicas do comportamento humano.

Wilson, Edward O., *Homo Creator. O Génio e a perversidade da espécie que dominou o mundo* (Clube de Autor). O eminente autor da sociobiologia, vencedor de dois prémios Pulitzer, fala aqui do essencial da natureza humana.

Finalmente, se me é permitido a auto-citação, sugiro ainda a “entrevista de vida” que o jornalista e escritor José Jorge Letria me fez para a colecção “O Fio da Memória” da editora Guerra e Paz com o título *A arte de criar paizão pela ciência.*

Boas leituras!

Carlos Fiolhais (Professor de Física na Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva